

**Câmara Temática de Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia (PNI), Ata da Reunião do dia sei de julho do Ano de Dois Mil e Dezoito**, realizada na antessala da Biblioteca Científica Francisco Zikan situada no Centro de Visitantes do Parque Nacional do Itatiaia - ICMBio. Estiveram presentes, a saber: Flávia A.C.Pires (INB), Nilza Macário (AEDB), Maria Agostinho da Silva (PNI), Elisabete Hulgado (PNI), Ingrid Coelho (Projeto Jovem Montanhista), os visitantes: Enry M. Macário, Marcela Dias (CPEGE – AEDB), os voluntários: Aline Ferreira da Silva (UFRRJ), Caio Montovani Verceze (UNESP), Daniel Jefferson de Souza, Erick Arruda da Silva (UFRJ), Ester Maria Pereira de Souza, Miguel Piovesana Pereira Romero, Míram Creado Lustosa, Roni Carlos Balduino Carvalho e Gabriel A de Oliveira (PNI). A Coordenadora Célia Mattos fez a abertura da reunião dando as boas-vindas aos presentes e solicitou uma apresentação de todos. Em seguida, Célia passou a palavra para a Professora Nilza Macário, que falou da coordenação da Sala Verde Tymburibá, na Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), fez um breve resumo dos projetos como o Parque Nacional do Itatiaia Vai à Escola (PENIVE), Parcerias e Cultura na Praça, onde apresentou imagens referentes à recuperação da Praça Catarina M. de Paula, desenvolvida pela Prefeitura de Itatiaia junto com a colaboração dos moradores vizinhos da Praça, apresentou imagens dos eventos já ocorridos com as parcerias das escolas e organizações interessadas. Em seguida, a Flávia falou que no presente ano estaria contemplando 30 anos de biologia, disse que a região é muito rica em biodiversidade e unidades de conservação onde há muitos campos para o voluntariado. Falou que faz parte do colegiado do Comitê de Bacias do Rio Paraíba do Sul, e nesses espaços democráticos temos oportunidades de crescimento e de desenvolver ações pontuais. Maria Agostinho falou do desenvolvimento da educação ambiental no Parque, disse que o Ano de 2018, a visitação foi prejudicada devido à questão da Febre Amarela e a questão da crise financeira pública onde interferiu significativamente na questão de investimentos no transporte. Falou que ao mês de junho foram atendidas apenas 31 escolas, concluiu informando que aguardava uma nova fase de visitação escolar. A Elisabete falou sobre o voluntariado no Parque e que foi elaborado um edital, onde o primeiro grupo dos voluntários do período de 02 a 16 de julho estavam presentes na reunião e que o segundo grupo seria nos dias de 17 a 31 de julho. Que foram mais de 300 interessados escritos e desses, foram contemplados oito candidatos do primeiro grupo e dez do segundo grupo. Falou do objetivo desses voluntários seriam em desenvolverem ações para a educação ambiental, para os projetos de acessibilidade e desempenharem ações diretas com os visitantes nos postos de uso público do Parque Nacional do Itatiaia. Em seguida, fez uma apresentação referente à Oficina de Produtos Interpretativos, falou do Circuito Cinco Lagos que fica localizado na parte alta do PNI onde foi localizada a presença de combustíveis naturais que são suscetíveis aos incêndios desordenados. Foi planejada uma queima preventiva através do Gerente do Fogo e Coordenado da Brigada de Prevenção de Incêndios do Parque, que é o Analista Ambiental Marcelo Motta em conjunto com os pesquisadores interessados. E este local o Coordenador Marcelo nos solicitou as placas informativas de observação da área. Diante da solicitação, foi realizada a Oficina de Produtos Interpretativos. Em seguida, Elisabete falou de sua experiência do Curso de Interpretação Ambiental no exterior e no

ICMBio. Informou da necessidade de um plano de comunicação do Parque. A Flávia Pires falou que um Plano de Comunicação é muito importante, pois vão desde a comunicação móvel, mídias sociais, comunicação institucional, divulgação e planos de emergência que poderão ser previstos no plano de comunicação. Em seguida, foi avaliada a solicitação do Sérgio Sarahyba onde este solicitou em coordenar o curso de multiplicadores do PNI no presente ano. A equipe da CTEA que estava presente foi unânime na sugestão em planejar o curso para o ano de 2019, devido as várias ações que estão em curso. Elisabete e Maria Agostinho disseram que a questão da acessibilidade seria no momento prioridade no PNI para atenderem as demandas do Ministério público Federal e que não teriam condições em colaborar com mais um projeto. Flavia Pires lembrou aos presentes que o objetivo da CTEA é atender as demandas do Parque, o curso dos Multiplicadores sempre foi um sucesso, podemos fazer com calma em outro momento e sugeriu avaliar as ementas dos anos anteriores para melhor desenvolvermos a ação em questão e que o custo do Parque é zero. A Elisabete sugeriu em focarmos também no plano de comunicação. A Professora Nilza Macário falou que o Projeto Mirante das Flores que fica na parte alta do Parque, e este, é um projeto de acessibilidade e que podemos resgatar, pois está concluído. Não havendo nada mais a tratar, a Coordenadora encerrou a reunião. Eu, Maria Agostinho da Silva, lavrei a presente ata.